



## RESGATE HISTÓRICO DAS REUNIÕES NORDESTINAS DE BOTÂNICA

Maria Carolina de Abreu<sup>1\*</sup>; Luciana dos Santos Dias de Oliveira<sup>2</sup>; Josiene Maria Falcão Fraga dos Santos<sup>3</sup>; Eduardo Bezerra de Almeida Jr.<sup>4</sup>

**Resumo** – No cenário regional, a Reunião Nordestina de Botânica (RNB) é um evento tradicional da área que ocorre desde 1977 e reúne profissionais e estudantes do Nordeste e de outras regiões. A RNB é importante por divulgar o conhecimento sobre a biodiversidade do Nordeste, a necessidade de sua conservação e das possibilidades de uso sustentável, proporcionando discussões sobre temas contemporâneos e emergentes da Botânica. Este trabalho apresenta um resgate histórico das RNBs com o objetivo de reafirmar a necessidade de sua realização diante do impacto na comunidade botânica. O levantamento das informações foi realizado a partir da análise dos Anais das RNBs e de sites de busca. Além disso, a sede da Sociedade Botânica do Brasil em Brasília também foi visitada e documentos históricos foram acessados. A primeira RNB aconteceu em 1977, em Recife, PE, logo após a criação da Seccional de Pernambuco da Sociedade Botânica do Brasil (SBB). As Reuniões aconteceram anualmente, sendo um marco no calendário de atividades botânicas do Brasil. Entre a 34<sup>a</sup> e a 35<sup>a</sup> edição (2011 e 2017, respectivamente), houve um significativo hiato. Em 2021, por imposição das restrições inerentes a pandemia de Covid-19, a 37<sup>a</sup> RNB aconteceu de forma virtual e 38<sup>a</sup> RNB (por questões de custos) também ocorreu no mesmo formato.

**Palavras-chave:** Botânica do Nordeste, Congresso científico, Sociedade Botânica do Brasil.

## HISTORICAL RESCUE OF NORTHEAST BOTANY MEETINGS

**Abstract** – In the regional scenario, the Nordestina Botany Meeting (RNB) is a traditional event in the area that has been taking place since 1977 and brings together professionals and students from the Northeast and other regions. RNB is important for disseminating knowledge about biodiversity in the Northeast, the need for its conservation and the possibilities for sustainable use, providing discussions on contemporary and emerging topics in Botany. This study presents a historical review of RNBs with the aim of reaffirming the need for their implementation given the impact on the

1. Universidade Federal do Piauí;

2. Universidade Estadual do Ceará;

3. Universidade Estadual de Alagoas;

4. Universidade Federal do Maranhão; \*Email para contato: mariacarolinabreu@ufpi.edu.br

botanical community. The collection of information was carried out based on the analysis of the Annals of RNBs and search sites. Furthermore, the headquarters of the Brazilian Botanical Society in Brasília was also visited and historical documents were accessed. The first RNB took place in 1977, in Recife, PE, shortly after the creation of the Pernambuco Section of the Brazilian Botanical Society (SBB). The meetings took place annually, being a milestone in the calendar of botanical activities in Brazil. Between the 34th and 35th editions (2011 and 2017, respectively), there was a significant gap. In 2021, due to the imposition of restrictions inherent to the Covid-19 pandemic, the 37th RNB took place virtually and the 38th RNB (for cost reasons) also took place in the same format.

**Keywords:** Botany of the Northeast, Scientific Congress, Botanical Society of Brazil.

Os eventos científicos são ferramentas importantes para a comunicação e divulgação científica ao oportunizarem trocas e construção de informações (Lacerda et al., 2008). São ambientes em que os partícipes mostram interesse em adquirir e atualizar conhecimentos em uma determinada área, ao mesmo tempo que amadurecem e/ou ampliam conexões e criam e/ou fortalecem parcerias (Lugoboni, 2017). A *Scientia Amabilis*, a Ciência Amável, como denominou Carolus Linnaeus, é a área da Biologia que se dedica ao estudo das plantas (Botânica) e que desperta o interesse e afeição dos que a ela se dedicam (Filgueiras, 1988).

Com a perspectiva de dar mais destaque a biodiversidade vegetal, em 1948, os botânicos brasileiros, reunidos no II Congresso Sul-Americano de Botânica, lançaram a proposta de criação da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), que foi efetivada em janeiro de 1950 (Barradas & Nogueira, 2000). Desde então, anualmente são realizados os Congressos Brasileiros de Botânica com o apoio da SBB. Contudo, o acesso a este evento, principalmente por parte dos estudantes, ainda é problemático por conta do custeio das despesas (ex.: taxas de inscrição, passagens, hospedagem, etc.).

Frente a esta e outras questões, os botânicos e especialistas de áreas correlatas começaram a organizar reuniões na intenção de divulgar e discutir as produções acadêmico-científicas de suas respectivas regiões. No Nordeste, é realizada a tradicional Reunião Nordestina de Botânica (RNB) que acontece desde 1977 e reúne profissionais e estudantes para além desta região. Assim, dada a relevância da RNB, este trabalho apresenta um resgate histórico deste evento, a fim de reafirmar a necessidade de sua realização e o seu impacto na comunidade botânica.

O levantamento histórico foi realizado a partir da análise dos Anais das RNBs e de sites de busca (ex.: Google Acadêmico) com o descritor “Reunião Nordestina de Botânica”. Além disso, a sede da Sociedade Botânica do Brasil, localizada em Brasília - DF, também foi visitada em maio de

2023 e documentos históricos foram acessados para a obtenção de dados. O material de consulta foi triado e fotografado e as informações referentes ao local e ano de realização foram tabuladas no programa EXCEL.

A primeira RNB aconteceu em 1977, em Recife, PE (Tabela 1), logo após a criação da Seccional de Pernambuco da SBB, em 1976. A diretoria da SBB, assim como as demais que sucederam, tinham o propósito de apoiar ações no âmbito estadual (cursos, expedições etc.) e regional (RNBs). A intenção dos idealizadores era aproximar pesquisadores, professores e estudantes da Botânica e áreas correlatas para a divulgação e discussão de suas pesquisas na região. Até 1997, as RNBs aconteciam anualmente, sendo um marco no calendário de atividades botânicas do Brasil.

Após 21 edições ininterruptas, teve seu primeiro hiato, não sendo realizada no ano de 1998. Em 1999, a RNB voltou a acontecer, e foi sediada em Maceió, AL. Entre a 34ª e a 35ª edição (2011 e 2017, respectivamente), houve um período significativo sem a sua realização, provavelmente por problemas enfrentados pela Diretoria Regional Nordeste da época. A partir da 35ª edição, por diferentes motivos, a RNB vem acontecendo com periodicidade bianual. Entretanto, vale ressaltar que não houve deliberação em assembleia para oficializar este calendário. Tal questão será pautada na Assembleia da Regional Nordeste, na 38ª RNB, e se aprovada as edições subsequentes passarão a ser bianuais. Esta periodicidade é importante para canalizar e aumentar o fluxo de participantes nas RNB e mitigar desgastes das comissões organizadoras, que são gerenciadas por docentes que têm acumulado diversas funções acadêmicas-administrativas.

Em 2021, por imposição das restrições inerentes a pandemia de Covid-19, a 37ª RNB, sediada em Campo Maior, PI, aconteceu de forma virtual. Em 2023, a 38ª RNB também ocorreu no mesmo formato (por questões de custeio) e teve a cidade de São Luís, MA, como sede. É fato que eventos presenciais permitem uma maior aproximação e interação entre os participantes, ainda mais depois de um longo período de encontros virtuais. Contudo, a realização da RNB na modalidade remota, apesar das limitações, é a garantia do cumprimento da periodicidade bianual e do enfrentamento aos altos custos inerentes aos eventos presenciais. Além disso, eventos neste formato tendem a ter um maior número de participantes em função das inscrições serem mais acessíveis e da inexistência de despesas com deslocamento.

Dentre os Estados que atualmente compõe a Diretoria da Regional Nordeste da SBB, o que mais sediou RNBs foi Pernambuco (oito vezes, figura 1), seguido pelo Ceará (seis vezes). As capitais receberam as Reuniões 27 vezes e as regiões interioranas 11 vezes.

Tabela 1. Lista das Reuniões Nordestinas de Botânica com as respectivas cidades e Estados sedes.

EDIÇÕES DA RNB	ANO	SEDE	
		CIDADE	ESTADO
1 <sup>a</sup>	1977	Recife	PE
2 <sup>a</sup>	1978	Fortaleza	CE
3 <sup>a</sup>	1979	Maceió	AL
4 <sup>a</sup>	1980	Mossoró	RN
5 <sup>a</sup>	1981	Aracajú	SE
6 <sup>a</sup>	1982	João Pessoa	PB
7 <sup>a</sup>	1983	São Luís	MA
8 <sup>a</sup>	1984	Recife	PE
9 <sup>a</sup>	1985	Aracajú	SE
10 <sup>a</sup>	1986	Natal	RN
11 <sup>a</sup>	1987	Fortaleza	CE
12 <sup>a</sup>	1988	João Pessoa	PB
13 <sup>a</sup>	1989	São Luís	MA
14 <sup>a</sup>	1990	Recife	PE
15 <sup>a</sup>	1991	Maceió	AL
16 <sup>a</sup>	1992	Crato	CE
17 <sup>a</sup>	1993	Teresina	PI
18 <sup>a</sup>	1994	Areia	PB
19 <sup>a</sup>	1995	Recife	PE
20 <sup>a</sup>	1996	Natal	RN
21 <sup>a</sup>	1997	Caxias	MA
22 <sup>a</sup>	1999	Maceió	AL
23 <sup>a</sup>	2000	Recife	PE
24 <sup>a</sup>	2001	João Pessoa	PB
25 <sup>a</sup>	2002	Recife	PE
26 <sup>a</sup>	2003	Fortaleza	CE
27 <sup>a</sup>	2004	Petrolina	PE
28 <sup>a</sup>	2005	Teresina	PI
29 <sup>a</sup>	2006	Mossoró	RN
30 <sup>a</sup>	2007	Crato	CE

31 <sup>a</sup>	2008	Natal	RN
32 <sup>a</sup>	2009	Feira de Santana	BA
33 <sup>a</sup>	2010	Aracajú	SE
34 <sup>a</sup>	2011	Fortaleza	CE
35 <sup>a</sup>	2017	Recife	PE
36 <sup>a</sup>	2019	Maceió	AL
37 <sup>a</sup>	2021	Campo Maior	PI
38 <sup>a</sup>	2023	São Luís	MA

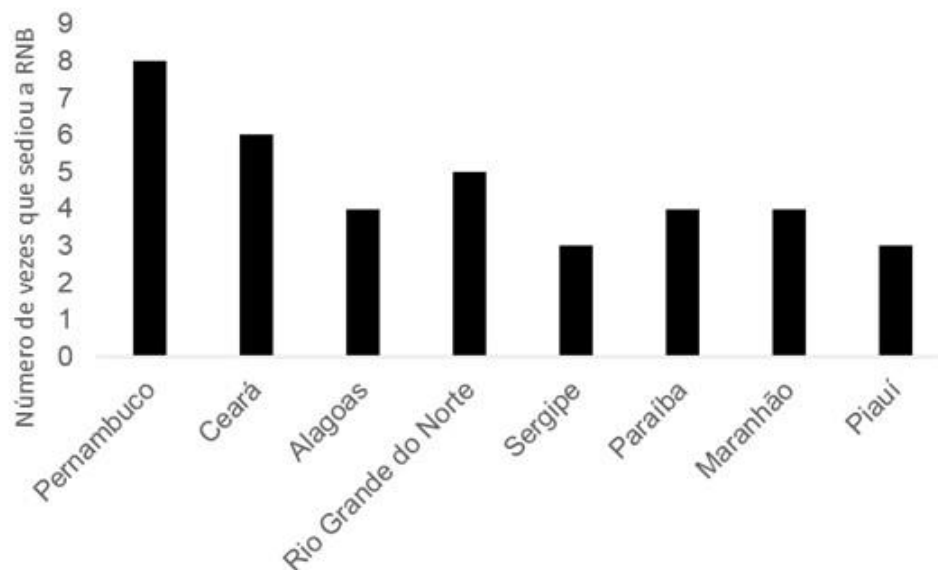


Figura 1. Número de vezes que cada Estado da Sociedade Botânica do Brasil recebeu a Reunião Nordestina de Botânica.

Essas reuniões normalmente necessitam de um suporte de vários setores e serviços (rede de hospedagem, alimentação e transporte), o que faz com que os comitês organizadores sejam com mais frequência das capitais. Com o modelo virtual e a consolidação da expansão de diversos *campi* universitários no interior as RNBs poderão ser sediadas com mais frequência por instituições que não estejam localizadas nas capitais. O Maranhão sediou pela primeira vez a RNB em 1983. Depois recebeu mais duas vezes: em 1989 e 1997. E 40 anos depois de sediar a primeira reunião, recebeu a 38<sup>a</sup> edição no ano de 2023.

Esse envolvimento rotativo dos Estados do Nordeste nas discussões botânicas e de suas áreas afins demonstra a preocupação em manter viva a *Scientia Amabilis* em todas as suas interfaces. Além disso, facilita também o diálogo científico entre acadêmicos da graduação, pós-

graduação e os profissionais da área. Inclusive, parcerias e redes de colaboração que surgiram a partir das RNBs estimularam o avanço e a divulgação das pesquisas botânicas no Nordeste ao longo dos anos. Isto contribuiu para o aumento do interesse na área e a ampliação do número de cursos de pós-graduação. Cabe destacar alguns trabalhos, das mais diversas linhas de pesquisa, que foram apresentados e discutidos nas RNBs, como estudos florísticos e de estrutura de vegetações (Araújo et al., 1991; Freitas & Barbosa, 1996; Gadelha Neto et al., 1993; Gadelha Neto et al., 2010), distribuição e novas ocorrências de espécies (Gonçalves-Oliveira & Portela, 2021), estudos sobre a conservação de ecossistemas ameaçados (Costa-Coutinho et al., 2021), estudos taxonômicos (Barros et al., 1988), interações ecológicas (Araújo et al., 2021), identidade cultural de comunidades nordestinas (Silva et al., 2021; Almeida Jr. et al., 2021) entre tantos outros.

A Reunião Nordestina de Botânica é um evento tradicional e importante para a área, sobretudo pela divulgação de pesquisas. As Reuniões ampliam o conhecimento sobre a biodiversidade vegetal do Nordeste, da necessidade de sua conservação e das possibilidades de uso sustentável. Proporcionam aos participantes discussões sobre temas contemporâneos e emergentes da Botânica e capacitação na área por meio de minicursos, através de uma programação diversificada. Sua relevância se torna ainda mais evidente quando se nota a retomada do evento ao longo de sua trajetória.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de produtividade do último autor.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. L.; VALETIN, S. R.; SAMPAIO, E. V. S. B.; RODAL, M. J. N. Distribuição de plantas de *Caesalpinia pyramidalis* Tul. de áreas de caatinga de Pernambuco por classes de altura e diâmetro. *In: XV Reunião Nordestina de Botânica, 1991, Alagoas. Livro de Resumos [...]* Alagoas: Imprensa Universitária, 1991. v. 1. p. 33-34.

ARAÚJO, J. S.; SILVA, E. G. D.; LIMA, J. R. F.; SILVA, C. M. S.; ALMEIDA, N. M. Polinização e autocompatibilidade em *Senna macranthera* (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby (Fabaceae-Caesalpinioideae). *In: 37º Reunião Nordestina de Botânica em tempos de crise: do ensino remoto à produção de fármacos, 2021, Campo Maior. Livro de Resumos [...]* Teresina: FUESPI, 2021. p. 18.

BARRADAS, M.M.; NOGUEIRA, E. **Trajetória da Sociedade Botânica do Brasil em 50 anos: resgate da memória dos seus congressos**. Brasília: Sociedade Botânica do Brasil, 2000.

BARROS, I. C. L.; GUEDES, M. L.; MOURA, M. D. B.; AGRA, M. F. Polypodiaceae *sensu lato* de Brejo dos Cavalos - Caruaru-Pe. *In: 12º Reunião Nordestina de Botânica*, 1988, João Pessoa. **Livro de Resumos** [...] João Pessoa, 1988. p. 109.

COSTA-COUTINHO, J. M.; JARDIM, M. A. G.; MIRANDA, L. S.; CASTRO, A. A. J. F. Mudanças climáticas e refúgios de diversidade vegetal para as savanas setentrionais brasileiras. *In: 37º Reunião Nordestina de Botânica em tempos de crise: do ensino remoto à produção de fármacos*, 2021, Campo Maior. **Livro de Resumos** [...] Teresina: FUESPI, 2021. p. 56.

FILGUEIRAS, T. S. **Botânica para quem gosta de plantas**. Brasília: Thesaurus, 1988, 56 p.

FREITAS, G. L.; BARBOSA, M. R. V. Checklist preliminar das espécies citadas para matas de brejo na região nordeste. *In: XX Reunião Nordestina de Botânica*, 1996, Natal. **Caderno de Resumos** [...], Natal, 1996.

GADELHA NETO, P. C.; BARBOSA, M. R. V. Levantamento preliminar das Leguminosae Caesalpinioideae na Paraíba. *In: XVII Reunião Nordestina de Botânica*, 1993, Teresina. **Livro de Resumos** [...], Teresina, 1993.

GADELHA NETO, P. C.; PESSOA, M. C. R.; LIMA, J. R.; BARBOSA, M. R. V. Composição florística da Área de Proteção Ambiental das Onças, no Cariri Paraibano. *In: 33º Reunião Nordestina de Botânica*, 2010, Aracaju. **Livro de Resumos** [...] Aracaju, 2010.

GONÇALVES-OLIVEIRA, R. C.; PORTELA, L. H. X. Bromeliaceae Juss. da Serra da Ibiapaba (Porção Cearense), novos registros e lista preliminar de espécies. *In: 37º Reunião Nordestina de Botânica em tempos de crise: do ensino remoto à produção de fármacos*, 2021, Campo Maior. **Livro de Resumos** [...] Teresina: FUESPI, 2021. p. 147.

LACERDA, A. L.; WEBER, C.; PORTO, M. P.; SILVA, R. A. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB**, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.

LUGOBONI, L. F. A importância de participar de eventos científicos. **Revista Liceu on-line**, v. 7, n. 1, p.1-5, 2017.

MUNIZ, H. P.; AMORIM, I. F. F.; ALMEIDA JR., E. B. Plantas de uso medicinal utilizadas pela comunidade quilombola de Pericumã, Baixada Maranhense, Maranhão. *In: 37º Reunião Nordestina de Botânica em tempos de crise: do ensino remoto à produção de fármacos*, 2021, Campo Maior. **Livro de Resumos** [...] Teresina: FUESPI, 2021. p. 89.

SILVA, J. A. S.; BRITO, Z. E. A.; ALMEIDA, F. V.; MONTE, L. F.; OLIVEIRA, Y. R.; ABREU, M. C. Usos do gênero *Averrhoa* L. na medicina popular em comunidades do Piauí. *In: 37º Reunião Nordestina de Botânica em tempos de crise: do ensino remoto à produção de fármacos*, 2021, Campo Maior. **Livro de Resumos** [...] Teresina: FUESPI, 2021. p. 86.